



AGEPOR

ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES DE NAVEGAÇÃO DE PORTUGAL

3.

Ver para ir
mais longe



PORTA ATLÂNTICA DA EUROPA

Terminal de
Granéis Líquidos

Terminal
Petroquímico

Terminal de
Granéis Sólidos,
Carga Geral
e Ro-ro

Terminal de
Gás Natural

Terminal de
Contentores

Zona de
Actividades
Logísticas

Moderno e simplificado (*e-hub*), é um porto de águas profundas (-28m ZH), movimentando anualmente 26 milhões de toneladas de mercadorias. Adjacente à maior plataforma industrial e logística da Península Ibérica (ZILS), dispõe de excelentes acessibilidades rodo-ferroviárias a todo o seu hinterland, distando 150km de Lisboa e 600km de Madrid.

www.portodesines.pt



EDITORIAL

Simplificação nos Portos Nacionais

A evolução tecnológica ocorrida nos últimos anos, ao nível das comunicações, alterou profundamente a forma e algumas das regras de realizar o negócio marítimo, sobretudo no que respeita à transmissão de dados sobre as cargas, contentores, passageiros, navios e rotas marítimas, permitindo hoje a possibilidade de um rastreamento permanente da viagem e da carga.

A adesão às novas tecnologias em Portugal tem tido um enorme sucesso comparativamente com outros países, e no sector dos Agentes de Navegação, a generalidade das empresas, talvez por influência dos Armadores representados, tomaram iniciativas de investimento em “Hardware” e “Software” desde há muitos anos, o que constituiu um factor importante para a implementação nos principais portos nacionais da PCOM/SDS.

Os Agentes de Navegação sempre mostraram total abertura para colaborar com todas as Autoridades no sentido de ser desenvolvida nos portos nacionais uma plataforma comum para as transmissões electrónicas que possibilitasse a harmonização de todos os procedimentos. Até agora isso só foi conseguido, e mesmo assim parcialmente, nos principais portos nacionais (Sines, Lisboa e Leixões). Continuam a existir diferentes formas de actuação, sobretudo por parte das Alfândegas Marítimas, dos vários Portos, e a eliminação física do papel, nas obrigações declarativas dos Agentes de Navegação, ainda está por cumprir na sua integralidade.

Estamos melhor hoje do que há cinco anos, no que respeita à burocracia, mas falta ainda dar o salto que vai permitir a extensão à totalidade dos

portos do Continente e Regiões Autónomas da JUP-Janela Única Portuária, em que todas as autoridades e Entidades intervenientes nas operações dos navios, de forma interactiva e automática, cumpram todos os procedimentos e obrigações declarativas, sem perdas de tempo ou bloqueios. Além da melhoria dos aspectos técnicos, para tornar o sistema mais “user friendly”, a adaptação das leis e regulamentos, às novas realidades do negócio marítimo, e das novas plataformas informáticas, constituem um imperativo para que o sistema possa funcionar de forma eficiente e produtiva.

É importante por isso, que os Agentes de Navegação não se acomodem a uma situação, que como referido anteriormente, apesar de mostrar melhorias em relação ao passado recente, continua a implicar custos de contexto, muitas vezes sem qualquer fundamento legal, em procedimentos desajustados da realidade tecnológica vigente, impostos por Agentes da Administração Pública, apenas na base da tradição ou da interpretação pessoal das normas legais ou regulamentos, de forma diferenciada consoante o porto em que são aplicados.

A AGEPOR continuará, quer ao nível local, quer nacional, a manter uma atitude firme de diálogo permanente e de construção com todos os Agentes públicos ou privados, relevantes para o processo de simplificação. Fica, desde já, o desafio, para em conjunto, fazermos ouvir a nossa voz, pelo que é indispensável que cada um dos Associados faça chegar à Associação as situações anómalas com que são confrontados no dia-a-dia. ●



José Manuel Henriques

Presidente da Direcção Nacional da AGEPOR
Navex – Empresa Portuguesa de Navegação, S.A.

ÍNDICE

3 EDITORIAL

4 NOTÍCIAS

4º CURSO FOCAL
GLOSS PORTUGAL



5 NOTÍCIAS

SEMINÁRIO DA ECASBA EM GIJÓN

APL LEVA OS “STAKEHOLDRES” A VISITAR(...) DO PORTO DE LISBOA

6 ENTREVISTA

AO PRESIDENTE DA APA
Eng. JOSÉ LUÍS CACHO



7 NOTÍCIAS

LOGISTIC AND SUPPLY CHAIN 2010

8 NOTÍCIAS

EUROPEAN MARITIME DAY EM GIJON



4º CURSO FOCAL GLOSS PORTUGAL



A APTMCD da qual a AGEPOR é Vice-Presidente e responsável pela Direcção Executiva, organizou em conjunto com a Escola Europeia de Short Sea Shipping mais um Curso para portugueses que, na senda dos anteriores, constituiu um êxito. Com os 42 participantes inscritos neste Curso, o número de profissionais do Sector e clientes nacionais que já tiveram a oportunidade de fazer esta "viagem" vai em perto de 200.

Como os anteriores, os participantes vinham com expectativas, mas algo receosos com o que se lhes afigurava pela frente. Sabiam que o Curso se iniciava com uma visita ao porto de Barcelona, se viajava num navio ROPAX da Grimaldi da capital catalã até Civitavecchia, que se iam desentorpecer as pernas até Roma, e que se voltava a reembarcar rumo a Barcelona. Sabiam também que pelo meio teriam que "gramar" umas aulas.

No fundo alguns, senão todos, pensavam que iam essencialmente passear, o que até era justo porque sacrificavam o seu fim-de-semana, mas esperava-os outra realidade. Trabalho duro, poucas horas de sono, o contacto com uma realidade que muitos desconheciam já existir, mas sobretudo muita camaradagem e companheirismo.

Este Curso teve ainda a particularidade de ter sido feito no meio de cerca de 1600 passageiros de tenra idade, particularmente barulhentos noite fora, que lotavam o navio no retorno a Barcelona. Vicissitudes que a nuvem de cinza que abalou a Europa obrigou.

Mas mais importante que esta descrição é saber agora o que alguns dos participantes acharam desta aventura. Estas foram as perguntas colocadas pela Redacção:

- 1) O que achou do Curso Focal Gloss? Acha que para si foi uma experiência enriquecedora?
- 2) Recomendaria este Curso a profissionais deste Sector? E a clientes?

E as respostas foram:

1- *O despertador toca, são 6h da manhã. Já se faz dia e discretamente o sol vai entrando pela pequena janela da humilde mas confortável cabine do navio (nome). O tempo urge e a equipa de trabalho já nos aguarda. Há que tomar a decisão de abdicar de um dos luxos: duche ou pequeno almoço. Depois de 4 horas de sono um chuveiro fresco é mais eficaz do que um café para iniciar o dia. Os dias aqui são longos e entre copos e risadas há muito, muito trabalho...!*

É assim o curso de Gloss. Ali o tempo ganha outra dimensão. Os dias são intensos. Aprende-se, ensina-se, partilha-se, convive-se. A organização é rigorosa, conhecedora, disponível e muito atenciosa. *Imaginatio, Dialogus, Libertas, Opus, Fides e Sapiencia*, ficarão, com certeza, gravados na memória de todos os que por ali passam.

2- Recomendo o curso quer a profissionais do sector quer a clientes. Reconheço que o formato se adapta a equipas mais juniores. Julgo que por tudo, a experiência é muitíssimo enriquecedora.

Isabel Azeredo (K Line Portugal)

1 - De facto para quem não tem contacto directo com estas matérias no seu dia-a-dia, como eu, é uma experiência única de se actualizar a informação nacional/europeia sobre o assunto e assistir de perto às operações de "logística". Por outro lado o formato de curso com a

solicitação de resolução de um "caso prático" é de facto muito enriquecedor porque nos integra em grupos de trabalho diversificados e, se tiver sorte como eu tive com a qualidade da equipa, torna-se não só enriquecedor como divertido, o que facilita muito as coisas.

Quanto às visitas técnicas e de lazer, creio que o formato conseguido é o possível face ao tempo disponível.

2- IPTM tem sempre divulgado este curso e inscreve sempre técnicos pelas razões acima indicadas.

Isabel Guerra (IPTM)

Finalmente de destacar as impressões colhidas pelo Prof. João Figueira de Sousa, Chefe de Gabinete do Sr. Secretário do Estado dos Transportes que também participou neste Curso.

"A participação no Curso Focal Gloss foi para mim uma experiência muito enriquecedora. Reconheço, por isso, que os temas aprofundados no curso se revestem de grande importância para todos os interessados e envolvidos no sector marítimo-portuário. Os conceitos inerentes ao Transporte Marítimo de Curta Distância, as condições técnicas e operativas que servem de suporte à sua promoção, assim como as externalidades ambientais positivas decorrentes do seu desenvolvimento foram temas devidamente aprofundados no Curso.

Acresce que o conceito adoptado nesta edição – refiro-me à ideia de leccionar o curso a bordo de um navio do armador Grimaldi – introduziu três importantes mais-valias: a possibilidade de experienciar a aplicação prática dos conteúdos programáticos leccionados; a possibilidade de contacto entre os participantes no Curso, num ambiente a todos os títulos excepcional; e, a participação numa viagem muito agradável entre Barcelona e Civitavecchia". ●



SEMINÁRIO DA ECASBA EM GIJÓN



A ECASBA (European Community Association of Ship Brokers and Agents) realizou uma vez mais o seu Seminário anual. O local escolhido desta feita foi a cidade espanhola de Gijón, ao invés da já tradicional Bruxelas onde se realizaram todos os anteriores. A mudança de local e a escolha da data tiveram em atenção as comemorações do Dia Europeu do Mar, em 20 de Maio, que a Comissão decidiu comemorar oficialmente em Gijón com um programa de “workshops” (mais de 50) entre 19 e 22 de Maio. Assim, o Seminário da ECASBA realizou-se nos dias 18 e 19 de Maio precedendo as comemorações do Dia Europeu do Mar.

A AGEPOR esteve bastante activa no Seminário da ECASBA, já que o seu Director Executivo, António Belmar da Costa, é também o actual Presidente daquele Organismo tendo a tarefa de organizar e presidir o evento. Estiveram presentes cerca de 35 Delegados representando 16 países europeus. O Seminário dividiu-se em três painéis, cada um deles abordando um tema actual e importante para a actividade dos Agentes de Navegação. Alfândega, eMaritime eShort Sea Shipping.

A sessão iniciou-se com o painel dedicado à Alfândega que teve uma comunicação enviada pela Dr.ª Maria Manuela Cabral, Directora de Unidade na DG TAXUD na Comissão e que infelizmente à última da hora não pode estar presente, e uma apresentação da Dr.ª Maria Vicenta Abad, Directora Geral Adjunta da Vigilância Aduaneira espanhola. Seguiu-se um debate com participação da audiência e animado pelo Sr. Julio Hernandez director da Maersk Espanha. O painel seguinte foi dedicado à iniciativa comunitária “eMaritime” e, para lançar o tema, foi feita uma apresentação pelo Sr. Patrick Norroyt da DG MOVE. Para debater este tema estiveram na mesa os Secretários Gerais das principais Associações Europeias do Sector. O Sr. Alfons Guinier da ECSA (European Community Shipowners Association), Patrick Verhoeven da ESPO (European Sea Ports Organisation), Diego Teurelincx da FEPORT (Federation of European Private Ports Organization) e Jonathan Williams (ECASBA/FONASBA).

Finalmente, o último painel ocorreu na manhã do dia 19 e debateu o Short Sea, onde o actual Presidente da ESN (European Shortsea Network), Jose Francisco Vidal, foi o convidado de honra para apresentar o tema que depois foi debatido pela assistência sob a moderação do Sr. Iñaki Echeverria em representação da ANESCO.

De referir que na noite de 18 foi oferecido um jantar com pratos tradicionais das Astúrias onde, para além dos Delegados, estavam também representantes DGMARE e da Comunidade Portuária e da Autoridade Portuária de Gijón.



APL LEVA OS “STAKEHOLDERS”

A VISITAR AS OBRAS DO FUTURO CAIS PARA CRUZEIROS DO PORTO DE LISBOA



No passado dia 27 de Maio a Administração do Porto de Lisboa convidou os “stakeholders” para uma sessão especial realizada a bordo da embarcação “Lisboa vista do Tejo”.

O Programa começou com o embarque às 9.30 da manhã na Doca de Alcântara e após a largada, depois de dadas as boas vindas pela Dr.ª Andreia Ventura (Vogal do CA da APL), foi analisada a perspectiva para a época de 2010 pela Dr.ª Manuela Patrício. Seguidamente os participantes tiveram oportunidade de fazer perguntas. Seguiu-se um dos momentos altos da sessão que consistiu na entrega de vários prémios aos intervenientes na época de cruzeiros de 2009. Pelas 11.00 horas foi tempo de desembarcar nas obras do novo troço do cais do futuro terminal de cruzeiros de Lisboa e verificar “in loco” que o novo cais já é praticamente uma realidade e que as obras estarão cumpridas na data apazada. Finda a visita às obras e após o reembarque foi servido um cocktail a bordo durante o passeio até ao Cais de Alcântara. Os presentes saudaram esta iniciativa da APL já que muitas das dúvidas que tinham quanto ao futuro dos cruzeiros em Lisboa puderam ser esclarecidas com as explicações recebidas e, sobretudo, ficaram com a certeza de que a APL acarinha e vê esta actividade como um activo valioso. ●

ENTREVISTA

AO PRESIDENTE DO C.A. DA APA ENG.º JOSÉ LUÍS CACHO



Quanto ao Porto de Aveiro

AGEPOR | QUAIS AS EXPECTATIVAS DO PORTO DE AVEIRO PARA O ANO DE 2010? COMO CORREU O 1º TRIMESTRE?

JLC | As expectativas para 2010 são boas, atendendo ao que já se verificou no primeiro trimestre. Nos primeiros três meses do ano crescemos 39,18%, comparando com período homólogo do ano transacto, e 13,02% em relação a 2008. De notar ainda que o primeiro trimestre de 2010 foi o melhor de sempre no Porto de Aveiro quanto a toneladas movimentadas.

Olhando para estes números, só podemos acalantar mesmo um ano auspicioso. Tudo faremos para bater o record do Porto de Aveiro, ultrapassando os 3,5 milhões de ton. Outro dos nossos objectivos passa por consolidarmos o alargamento do nosso *hinterland* à região espanhola de Castela e Leão.

AGEPOR | SE TIVESSE QUE DESTACAR UMA OU DUAS ÁREAS DE APOSTA DA APA EM 2010 QUAIS SERIAM?

JLC | Estamos a apostar em várias frentes, não descurando nenhuma delas. Tendo que destacar, optaria pelo desenvolvimento das áreas associadas aos granéis líquidos e granéis sólidos, para além da implementação de novos serviços no âmbito do SSS e das AEM.

AGEPOR | QUAL TEM SIDO A RECEPTIVIDADE POR PARTE DO MERCADO AOS NOVOS ACESSOS FERROVIÁRIOS EM AVEIRO?

JLC | Muito boa. Com apenas três meses de operação ferroviária, temos tido uma média de três a quatro comboios/dia. Nota-se, por parte do mercado, uma procura de novas soluções logísticas onde o transporte ferroviário pode assumir um papel importante. De registar ainda um interesse crescente e significativo na Plataforma Multimodal de Cacia.

AGEPOR | COMO VÊ A APA O PAPEL DOS AGENTES DE NAVEGAÇÃO ENQUANTO DINAMIZADORES DO NEGÓCIO PORTUÁRIO (NAVIOS E CARGAS EM AVEIRO)

JLC | São *stakeholders* importantes no desenvolvimento do Porto de Aveiro, na melhoria dos serviços prestados, com a implementação de novos procedimentos, designadamente na JUP (janela única portuária), onde têm tido um papel activo e fundamental para a sua concretização. São parceiros importantes para a captação de novos mercados e de novas linhas para navios Ro-Ro e porta-contentores.

AGEPOR | SABENDO QUE AVEIRO TEM SIDO UM GRANDE APOIANTE DO TRANSPORTE MARÍTIMO DE CURTA DISTÂNCIA, PARA QUANDO UM SERVIÇO DE SHORT SEA EM AVEIRO?

JLC | De acordo com as suas características, o Porto de Aveiro está nitidamente vocacionado para o Transporte Marítimo de Curta Distância. A nossa estratégia para 2010/2011 contempla a captação/criação de uma ou duas linhas de SSS.

E quanto ao Porto da Figueira da Foz?

AGEPOR | QUAIS AS EXPECTATIVAS PARA O PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ NO ANO DE 2010? COMO CORREU O 1º TRIMESTRE?

JLC | Vamos tentar manter os níveis de crescimento dos últimos anos, procurando chegar aos 1.3 milhões de toneladas movimentadas.

Os dados referentes ao primeiro trimestre são bons, o que nos deixa confiantes, redobrando a vontade de continuarmos a fazer mais e melhor por esta importante estrutura portuária. Ao contrário do que alguns defendem, os números mostram que o Porto da Figueira da Foz tem potencial para crescer bastante.

No primeiro trimestre de 2010 crescemos 26,06%, em relação ao período homólogo de 2009, e 40,56% em relação a 2008.

De referir que Março de 2010 fica para a história da Administração do Porto da Figueira da Foz, como o melhor mês de sempre, com 146.967 ton. movimentadas.

AGEPOR | QUE ÁREA DE NEGÓCIO GOSTARIA DE DESTACAR COMO PRIMORDIAL NA FIGUEIRA DA FOZ?

JLC | Mais do que uma: desenvolvimento dos contentores, dos granéis e das cargas ligadas à indústria papelreira.

AGEPOR | PODE DIZER-SE QUE O PROBLEMA DE ASSOREAMENTO NO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ FICOU RESOLVIDO?

JLC | É um facto, o que nos tranquiliza bastante. Durante o corrente o ano não tivemos a navegação condicionada por problemas de assoreamento. Já se notam, pois, os efeitos positivos da obra de prolongamento do molhe norte.

AGEPOR | AVEIRO E FIGUEIRA TÊM TODA UMA GESTÃO ESTRATÉGICA COORDENADA E DEPENDENTE, OU TEM SIDO DADA A LIBERDADE A CADA PORTO DE SE DESENVOLVER, APROVEITANDO AS SUAS VALÊNCIAS?

JLC | Um *mix* saudável. Temos procurado desenvolver uma gestão integrada e alinhada nos dois portos, gestão essa que visa potenciar ao máximo as mais-valias que cada porto pode oferecer aos seus clientes. Os dois portos estão a crescer nos dois dígitos, o que é, inquestionavelmente, assinalável. Constatamos, dessa forma, que os "Portos do Centro" são cada vez mais uma realidade. ●

© fotografias creditadas APFF/Paulo Magalhães



LOGISTIC AND SUPPLY CHAIN 2010



A AGEPOR aceitando um convite que lhe havia sido endereçado pela Revista Logística Moderna organizou um workshop no passado dia 6 de Maio em Palmela, no evento "Logistics and Supply Chain 2010".

O workshop teve uma primeira parte onde o Director Executivo da AGEPOR apresentou a estrutura e Missão da Associação aproveitando para realçar a História e o papel do Agente de Navegação na cadeia logística. Seguiu-se o Dr. Marques Afonso, Director da APL que fez questão de realçar a importância que os sistemas de informação desempenham na competitividade das cadeias logísticas, apresentando a janelas únicas portuárias em funcionamento nos portos de Leixões, Lisboa e Sines como um bom exemplo a seguir. Finalmente e para completar a primeira parte o Cde. Carlos Santos, Director Comercial da Sadoport deu a conhecer as potencialidades de operação portuária no porto de Setúbal. A segunda parte do workshop foi moderada pelo Cde. João Soares que apresentou a intermodalidade de base marítima no sistema logístico e cadeia de abastecimento, dando o mote para as apresentações que se seguiram respectivamente, a do Director Comercial do Grupo Boluda que veio apresentar o novo serviço deste Armador entre as ilhas Canárias e Portugal, o Dr. Ricardo Morgado da Navex, que veio falar sobre o Transporte Marítimo de Curta Distância e a Dr.ª Rita Barroso da Empresa Sugal-Idal.



VISITA AOS ASSOCIADOS



Dr. Manuel Simões
Capão da Foztráfego

Continuam a realizar-se as visitas a Associados da AGEPOR. Desta vez visitaram-se as empresas Foztráfego e Eurofoz na Figueira da Foz e Aveifoz em Aveiro. ●



Sr. Eduardo Monteiro
Eurofoz



Aveifoz



EUROPEAN MARITIME DAY

EM GIJON

WORKSHOP **ECASBA**
"THE SHIP AGENT
IS THE PORT SINGLE WINDOW"

Correspondendo ao desafio que lhe fora lançado pela DGMARE, a Ecasba organizou na tarde do passado dia 19 de Maio um workshop a que chamou "The Ship Agent is the Port Single Window" que foi integrado no Programa Oficial das comemorações do "European Maritime Day". Este workshop, que teve uma assistência de cerca de 60 pessoas e foi realizado nas impressionantes (pelo tamanho) instalações da Universidad Laboral, foi aberto pelo actual Presidente da FONASBA (Federation of National Associations of Ship Brokers and Agents) Sr. Tony Paulsen, que explicou aos presentes a organização e missão da FONASBA. Seguiu-se uma apresentação intitulada "The Ship Agent yesterday, today and tomorrow" feita pelo Presidente da ECASBA e para finalizar a primeira parte do workshop o Sr. Jonathan Williams, Director Geral da Fonasba fez uma apresentação onde reforçou a importância da certificação por parte dos Agentes de Navegação com o Fonasba Quality Label.

A segunda parte do workshop foi moderada pelo Sr. Gunnar Heinonen, Vice President Europe da Fonasba e teve como Oradores os Srs. Jordi Trius, Director Geral das Agencias do Grupo Marmedsa, Ivan Ojeda Carbajal Director da Suardiaz em Gijón e Adriano Cadrecha Director Geral da Comunidade Portuária de Gijón. Os oradores representando a logística, o armamento e a comunidade portuária salientaram o papel insubstituível do agente de navegação na cadeia logística. ●



AGEPOR LANÇA

ACÇÕES DE FORMAÇÃO

A AGEPOR deu início em Junho a acções de Formação para os seus Associados e também para todos aqueles que não sendo Associados tenham interesse em participar nas diversas acções que agora começam. Os Associados da APAT ao abrigo do Protocolo existente entre as duas Associações pagarão os mesmos montantes de inscrição que os Associados da AGEPOR. Para mais informações podem contactar a AGEPOR Tel - 213420988. ●

O CONGRESSO DA AGEPOR

será a 28 de SETEMBRO EM SINES

O Congresso da AGEPOR que, tal como já havia sido anunciado teria lugar em Sines, ficou agora definitivamente marcado para dia 28 de Setembro e irá decorrer no Auditório da APS – Administração do Porto de Sines que, desde o primeiro momento, apoiou e facilitou esta iniciativa. Lembrando que este Congresso marcará o 10º aniversário da AGEPOR e irá decorrer sob o lema "**10 anos a lutar pelo Mar. 10 anos a servir os Agentes de Navegação**" espera-se que seja um êxito pelo que se recomenda que marquem desde já esta data nas vossas agendas. ●